



Audiência Pública

Agenda

PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PMPI

RESULTADOS DOS SEMINÁRIOS REGIONAIS

RESULTADOS DA ESCUTA DAS CRIANÇAS

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE METAS DO PMPI

ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS E COLETA DE SUGESTÕES



Agenda

PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PMPI

RESULTADOS DOS SEMINÁRIOS REGIONAIS

RESULTADOS DA ESCUTA DAS CRIANÇAS

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE METAS DO PMPI

ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS E COLETA DE SUGESTÕES



PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PMPI

- ❑ **Agosto:** Seminário com especialistas na Semana Municipal da Primeira Infância;

- ❑ **Setembro:**
 - workshops e reuniões de planejamento da equipe técnica da PMSP com OSC's atuantes na área da infância;
 - 14 Seminários Regionais de Planejamento Participativo nas 13 DRE's do município;
 - 31 oficinas de escuta de crianças;



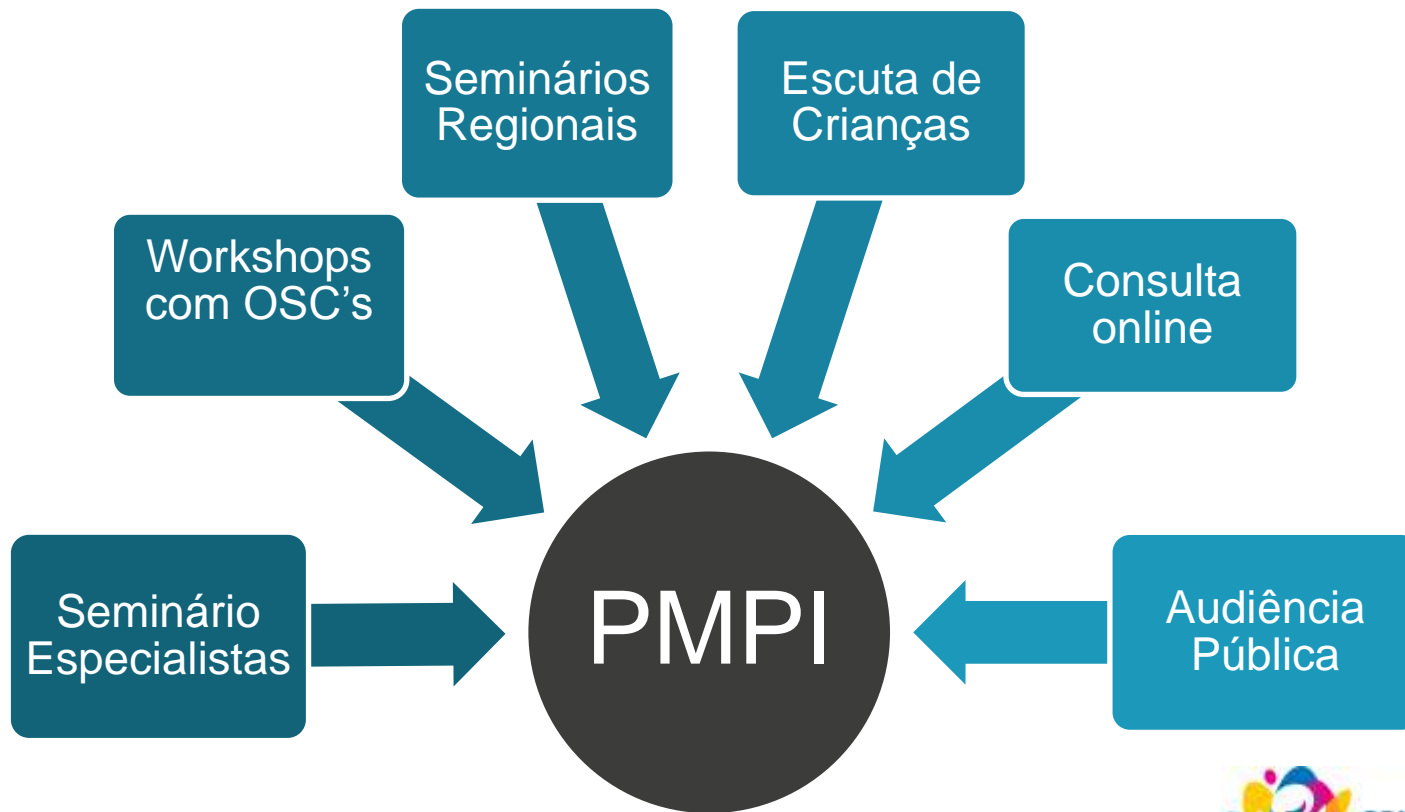
PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PMPI

□ Outubro:

- análise dos resultados dos Seminários Regionais e da escuta das crianças;
- elaboração da minuta preliminar do PMPI pela equipe técnica da PMSP com apoio de OSC's;
- consulta online com formulário eletrônico;
- realização de audiência pública para apresentação, discussão e coleta de contribuições.



PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PMPI



Agenda

PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PMPI

RESULTADOS DOS SEMINÁRIOS REGIONAIS

RESULTADOS DA ESCUTA DAS CRIANÇAS

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE METAS DO PMPI

ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS E COLETA DE SUGESTÕES



SEMINÁRIOS REGIONAIS DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO

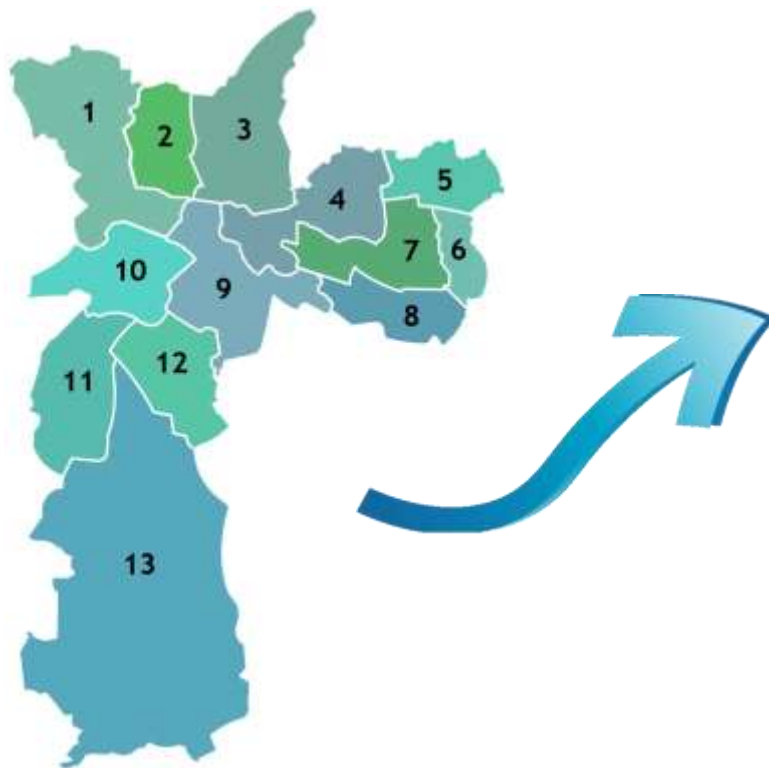
OBJETIVO: Identificar as necessidades dos territórios em relação à primeira infância para

- ❑ Definição das metas do PMPI; e
- ❑ Priorização das ações da PMSP



Seminários Regionais - CONSOLIDADO

14 seminários de planejamento participativo



Data	DRE	Local
Ter. 18/09	Guaianases	CEU Lajeado
Ter. 18/09	Campo Limpo	CEU Campo Limpo
Quar. 19/09	São Miguel	CEU Pq São Carlos
Qui. 20/09	Freguesia/Brasilândia	CEU Paz
Qui. 20/09	São Mateus	CEU Rosa da China
Sex. 21/09	Santo Amaro	CEU Alvarenga
Sex. 21/09	Capela do Socorro	CEU Navegantes
Sex. 21/09	Penha	CEU Quinta do Sol
Sáb. 22/09	Pirituba	CEU Vila Atlântica
Sáb. 22/09	São Miguel	CEU Vila Curuçá
Sáb. 22/09	Ipiranga	CEU Heliópolis
Dom. 23/09	Jaçanã/Tremembé	CEU Jaçanã
Dom. 23/09	Itaquera	CEU Azul da Cor do Mar
Dom. 23/09	Butantã	CEU Uirapuru

Seminários Regionais – PERFIL DOS PARTICIPANTES

- Ouvimos 1.156 munícipes;
- 88% mulheres, 10% homens e 2% não declararam.

DRE	Abaixo de 24	25 a 44	45 a 64	Acima de 65	N/D
Guaianases	8%	70%	20%	0%	2%
Campo Limpo	13%	52%	31%	4%	0%
São Miguel	5%	28%	67%	0%	0%
Freguesia/Brasilândia	6%	62%	31%	1%	0%
São Mateus	0%	73%	27%	0%	0%
Santo Amaro	4%	59%	34%	2%	1%
Capela do Socorro	9%	54%	33%	3%	1%
Penha	6%	54%	38%	2%	0%
Pirituba	3%	60%	35%	1%	1%
São Miguel	10%	47%	31%	5%	7%
Ipiranga	3%	62%	26%	9%	0%
Jaçanã/Tremembé	0%	54%	43%	0%	3%
Itaquera	0%	47%	41%	12%	0%
Butantã	6%	38%	47%	3%	6%
TOTAL	6%	56%	34%	2%	2%

Seminários Regionais – DINÂMICA DE PARTICIPAÇÃO

- Formação de grupos heterogêneos (homens e mulheres, com atuações profissionais distintas);
- Reflexão individual e em grupo; plenária.



- *Na sua região, quais as principais dificuldades que enfrentam com relação aos cuidados com a Primeira Infância?*
- *O que a Prefeitura, as Famílias e a sociedade podem fazer para garantir o desenvolvimento integral das crianças na Primeira Infância?*

Seminários Regionais – DIFICULDADES PRIORIZADAS POR TEMA

DRE	1	2	3	4	5
Guaianases	Vulnerabilidade econômica e social	Relação com as famílias e/ou participação social	Educação	Saúde e Nutrição	Lazer e Cultura
Campo Limpo	Educação	Relação com as famílias e/ou participação social	Saúde e Nutrição	Lazer e Cultura	Vulnerabilidade econômica e social
São Miguel	Relação com as famílias e/ou participação social	Lazer e Cultura	Educação	Saúde e Nutrição	Vulnerabilidade econômica e social
Freguesia/Brasilândia	Educação	Saúde e Nutrição	Relação com as famílias e/ou participação social	Lazer e Cultura	Vulnerabilidade econômica e social
São Mateus	Educação	Saúde e Nutrição	Lazer e Cultura	Vulnerabilidade econômica e social	Relação com as famílias e/ou participação social
Santo Amaro	Relação com as famílias e/ou participação social	Vulnerabilidade econômica e social	Educação	Saúde e Nutrição	Lazer e Cultura



Seminários Regionais – DIFICULDADES PRIORIZADAS POR TEMA

DRE	1	2	3	4	5
Capela do Socorro	Educação	Relação com as famílias e/ou participação social	Vulnerabilidade econômica e social	Saúde e Nutrição	Lazer e Cultura
Penha	Educação	Relação com as famílias e/ou participação social	Vulnerabilidade econômica e social	Saúde e Nutrição	Lazer e Cultura
Pirituba	Relação com as famílias e/ou participação social	Vulnerabilidade econômica e social	Educação	Saúde e Nutrição	Lazer e Cultura
São Miguel	Educação	Saúde e Nutrição	Relação com as famílias e/ou participação social	Vulnerabilidade econômica e social	Lazer e Cultura
Ipiranga	Educação	Vulnerabilidade econômica e social	Relação com as famílias e/ou participação social	Saúde e Nutrição	Lazer e Cultura
Jaçanã/Tremembé	Educação	Vulnerabilidade econômica e social	Saúde e Nutrição	Lazer e Cultura	Relação com as famílias e/ou participação social
Itaquera	Educação	Saúde e Nutrição	Lazer e Cultura	Vulnerabilidade econômica e social	Relação com as famílias e/ou participação social

Seminários Regionais – DIFICULDADES

	Educação	Saúde e Nutrição	Relação com as famílias/ participação social	Lazer e Cultura	Vulnerabilidade econômica e social
1	Falta de Vagas nos CEIs e EMEIs	Filas de espera para agendar consulta e exames	Falta de Informação e Consciência no cuidado e acompanhamento das crianças de 0 a 6 anos	Pouca oferta de equipamentos de lazer e cultura	Desemprego e pobreza
2	Oferta de período integral nas EMEIs	Falta de pediatras e outros especialistas nas UBS e nos hospitais	Participação e integração das famílias na vida escolar das crianças	Pouca oferta de atividades de lazer e cultura	Falta/Condição precária das moradias
3	Qualificação dos Profissionais e Presença de mais especialistas	Estrutura de atendimento especializado à gestante	Falta de planejamento familiar	Falta de manutenção aos parques e praças	Saneamento básico
4	Superlotação nas salas	Nutrição inadequada	Maus tratos, negligência e violência doméstica	Falta de acessibilidade aos espaços de cultura e lazer	Segurança
5	Maior oferta de transporte escolar gratuito	Oferta de medicamentos nas unidades	Despreparo das mães adolescentes	Falta de segurança nos equipamentos de cultura e lazer	Drogas



Seminários Regionais – PROPOSTAS PARA A PREFEITURA

	Educação	Saúde e Nutrição	Lazer e Cultura	Vulnerabilidade econômica e social
1	Ampliar a rede de CEIs e EMEIs para atender a demanda	Construir mais equipamentos (Hospitais e alas especializadas - UTI Neo Natal)	Construir mais equipamentos de lazer e cultura, específicos para crianças de 0 a 6 anos	Integrar as políticas públicas intersetoriais
2	Reduzir número de crianças por sala	Contratar mais médicos pediatras e outros especialistas	Realizar manutenção dos equipamentos de lazer e cultura já existentes	Facilitar o acesso aos serviços socioassistenciais
3	Ofertar período integral nos CEIs e nas EMEIs	Realizar atendimento especializado para mães usuárias de drogas	Promover e divulgar mais atividades culturais dentro dos territórios	Integrar e informatizar o cadastro da criança nas redes de atendimento
4	Promover formação contínua para os professores e demais profissionais	Realizar campanhas de conscientização e orientação sobre planejamento familiar	Criar áreas de convivência e interação familiar	Fortalecer e integrar a atuação do Conselho tutelar
5	Disponibilizar transporte gratuito	Abastecer as farmácias populares	Disponibilizar equipamentos com segurança	Promover capacitação e programas de recolocação profissional às famílias mais vulneráveis

Seminários Regionais – PROPOSTAS PARA A SOCIEDADE

- 1 Cobrar a Prefeitura quanto a execução das políticas públicas
- 2 Participar dos espaços de controle social e acompanhar atividades do poder executivo e legislativo
- 3 Fiscalizar a aplicação do orçamento público
- 4 Publicizar as ações, programas e projetos realizados pelo poder públicos nos territórios
- 5 Revisar as políticas das empresas quanto jornada de trabalho especial para gestantes e mães de crianças de 0 a 6 anos, espaços para amamentação, etc.

Seminários Regionais – PROPOSTAS PARA AS FAMÍLIAS

1	Fazer o acompanhamento médico (vacinas, consultas e exames) das crianças
2	Participar da vida escolar da criança: eventos, reuniões, confraternizações
3	Cuidar e orientar as crianças quanto a higiene e alimentação
4	Participar dos espaços de discussão e reflexão acerca dos temas da 1ª Infância
5	Oferecer carinho e dedicar tempo para brincar com as crianças



Agenda

PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PMPI

RESULTADOS DOS SEMINÁRIOS REGIONAIS

RESULTADOS DA ESCUTA DAS CRIANÇAS

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE METAS DO PMPI

ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS E COLETA DE SUGESTÕES



ESCUA DAS CRIANÇAS

OBJETIVO: Levantar as percepções das crianças sobre a cidade e os equipamentos que as atendem

- ❑ Treinamento de equipes da SME e SMADS na metodologia “Olhar das Crianças”
- ❑ 31 oficinas em 18 SAICAs, 7 EMEIs, 2 CEIs e 1 ONG;
- ❑ Foram ouvidas crianças entre 02 e 12 anos, sendo que 22 oficinas envolveram apenas crianças até 6 anos.



O QUE AS CRIANÇAS GOSTAM NA CIDADE?

Natureza (árvores, flores e praças): beleza e possibilidade de brincar, correr e passear com os familiares



Árvore de amora docinha igual na minha creche - Henry, 3 anos



As árvores são a parte mais bonita da natureza. Porque sem as árvores como vamos comer as frutas? - Kauan, 6 anos



Foto da casinha dos passarinhos, com comida é muito bonito. Todo dia que passa por ali com sua mãe ele vê muitos passarinhos.
- Felipe, 5 anos

O QUE AS CRIANÇAS GOSTAM NA CIDADE?

Casas e fachadas coloridas: as cores tornam a cidade visualmente mais atrativa aos olhos das crianças



Achei a imagem da boca bonita
- Larissa, 7 anos



Eu já fui nessa pizzaria
- Gabriel, 6 anos



Gostam do colorido
- Talita e Elaine, 4 e 5 anos

O QUE AS CRIANÇAS GOSTAM NA CIDADE?

Meios de transporte como carros e ônibus: encanto com a grandiosidade e o brilho dessas máquinas



Ônibus

- Grupo de amigas, 4 e 5 anos



Carro de chão

- Guilherme, 4 anos



Achei bonito. Dá pra ver que o dono cuida bem. – Gabriel, 6 anos

O QUE AS CRIANÇAS GOSTAM NOS EQUIPAMENTOS?

Espaços para brincar e contato com a natureza



O que estava escrito nas plaquinhas das plantas e o que estava sendo cultivado
- Maicon, 5 anos



Horta
- Pietra, 4 anos



Brinquedão
- Isaías, 10 anos

O QUE AS CRIANÇAS NÃO GOSTAM NA CIDADE?

Limpeza urbana: lixo nas ruas, sujeira, entulho, fezes de animais misturadas a folhas e cheiro de esgoto



O lixo é feio na rua e tem que ficar nas caixas (lixeiras)
- Ana Laura, 2 anos



Quando eu vejo sujeira fico triste e meu coração bate.
- Pedro Augusto, 5 anos



Sujeira total
- Grupo de amigos, 5 e 6 anos

O QUE AS CRIANÇAS NÃO GOSTAM NA CIDADE?

Manutenção e conservação: espaço público como coisas quebradas ou em má conservação



Balanço quebrado não balança
- Henry, 3 anos



Não gosto de bueiro porque fica
saindo água de esgoto e a gente pisa
- Sabrina, 6 anos



Não gosto de ver porque
alguém pode cair.
- Adrielly

O QUE AS CRIANÇAS NÃO GOSTAM NOS EQUIPAMENTOS?

Estrutura e estado de conservação



Detesto a sujeira atrás do parque
- Gabriella, 6 anos



Tinha que arrumar as coisas do
parque pra ficar bonito
- Gustavo, 5 anos



Poucos balanços.
- Arthur, 5 anos

O QUE AS CRIANÇAS GOSTAM E NÃO GOSTAM NA CIDADE?



Não gosto: árvore suja

Gosto: faixa para deficiente visual

O QUE AS CRIANÇAS GOSTAM E NÃO GOSTAM NA CIDADE?



Não gosto: lixo e cocô de bicho no chão



Gosto: flores e bichos nas árvores

Agenda

PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PMPI

RESULTADOS DOS SEMINÁRIOS REGIONAIS

RESULTADOS DA ESCUTA DAS CRIANÇAS

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE METAS DO PMPI

ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS E COLETA DE SUGESTÕES





PLANO DE METAS DO PMPI

1) Garantir a todas as crianças na primeira infância educação, cuidados e estímulos que contribuam para seu desenvolvimento integral;

2) Garantir a proteção e dar condições para o exercício dos direitos e da cidadania na primeira infância;

3) Garantir o acesso aos serviços de saúde e a boa nutrição a gestantes e crianças na primeira infância;

4) Garantir as condições para a articulação intersetorial dos programas, projetos e ações para o atendimento integral na primeira infância.

Garantir a todas as crianças na primeira infância educação, cuidados e estímulos que contribuam para seu desenvolvimento integral

Metas	Estratégias
1. Garantir atendimento para todas crianças de 0 a 3 anos	1.1 Assegurar atendimento da Educação Infantil para 100% da demanda registrada de crianças de 0 a 3 anos
	1.2 Garantir condições de mobilidade segura e acessível para que as crianças possam acessar os equipamentos públicos
2. Garantir o atendimento em tempo integral para todas as crianças de 4 e 5 anos	2.1 Garantir a manutenção da universalização do atendimento da Educação Infantil para as crianças de 4 a 5 anos de idade
	2.2 Definir e implementar protocolos de busca ativa para a identificação das crianças fora da escola
	2.3 Mapear e requalificar os espaços públicos disponíveis para garantia do atendimento em tempo integral
	2.4 Promover a integração da rede de equipamentos públicos com espaços privados e das OSC's com o objetivo de melhorar o atendimento na primeira infância
3. Melhorar a qualidade da educação infantil	3.1 Garantir a implementação do Currículo da Cidade: Educação Infantil
	3.2 Garantir que todas as unidades de educação infantil disponham de espaços pedagógicos adequados, internos e externos, que propiciem o livre brincar
	3.3 Assegurar (até 2025) uma relação educando por docente no sistema municipal de ensino que fortaleça a qualidade social da educação e as condições de trabalho dos profissionais da educação, na seguinte proporção: Berçário I: 7 crianças / 1 educador; Berçário II: 9 crianças / 1 educador; Mini – Grupo I: 12 crianças / 1 educador
	3.4 Desenvolver programas de formação continuada para os profissionais da educação com foco no desenvolvimento integral da criança
	3.5 Incentivar a participação dos pais ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos filhos por meio de estreitamento das relações entre as escolas e as famílias.
	3.6 Assegurar condições para a efetivação da gestão democrática da educação, buscando aprimorar mecanismos efetivos de controle social e acompanhamento das políticas educacionais no município


4. Envolver as famílias e a sociedade na valorização dos cuidados e vínculos na primeira infância para o desenvolvimento infantil	4.1 Implementar programa de orientação às famílias com foco no desenvolvimento integral das crianças, realizando atividades que os apoiem e orientem na promoção do desenvolvimento pleno de seus filhos/as
	4.2 Criar um plano de comunicação sobre a importância do desenvolvimento integral na primeira infância
	4.3 Sensibilizar a sociedade sobre os mecanismos de exclusão e invisibilidade das crianças na primeira infância no espaço público, a fim de ampliar a percepção sobre a importância de espaços acessíveis adequados à primeira infância
	4.4 Criar um prêmio de reconhecimento para ações de impacto na primeira infância para órgãos do governo, sociedade civil e iniciativa privada
5. Tornar o ambiente da cidade acolhedor para as crianças de 0 a 6 anos	5.1 Mapear os territórios da cidade para definição dos locais de intervenção
	5.2 Adequar as calçadas e o transporte público para garantir mobilidade segura e acessível para as crianças na primeira infância e seus cuidadores
	5.3 Estimular a criação e/ou revitalização de espaços urbanos, ociosos ou não, tornando-os áreas verdes e/ou espaços do brincar, por meio de parcerias entre o poder público e a sociedade civil, prevendo mecanismos que garantam sua preservação
	5.4 Estimular a criação de territórios educadores com a participação de equipamentos públicos e privados, promovendo a construção de parcerias para sua preservação
	5.5 Implementar espaços de brincar qualificados na cidade, considerando as especificidades de cada faixa etária, o princípio do livre brincar, a convivência intergeracional e uma ampla distribuição geográfica, em equipamentos públicos e privados




6. Ampliar a participação de gestantes, crianças de 0 a 6 anos e suas famílias/ cuidadores em atividades voltadas à primeira infância, que estimulem e favoreçam o desenvolvimento humano	6.1 Desenvolver ações durante a Semana do Brincar visando a sensibilização das famílias, dos cuidadores e da sociedade em geral sobre a importância do brincar para o desenvolvimento integral da criança
	6.2 Sensibilizar gestantes, famílias, cuidadores e a comunidade do entorno das crianças de 0 a 6 anos para a utilização e preservação de locais para a primeira infância e para a participação em atividades culturais, esportivas e de lazer
	6.3 Ampliar a programação cultural, esportivas e de lazer em toda a cidade
	6.4 Ampliar a oferta de atividades físicas e modalidades esportivas nos equipamentos públicos para crianças na primeira infância
	6.5 Ampliar a oferta de atividades físicas orientadas para gestantes
	6.6 Ampliar os mecanismos de comunicação sobre os serviços públicos disponíveis para gestantes e crianças na primeira infância e as formas de acesso a eles
7. Restringir a exposição mercadológica na primeira infância	7.1 Criar instrumentos legais de regulamentação e fiscalização da publicidade infantil
	7.2 Criar mecanismos de dissuasão (lista de denúncia) e conformidade (selo Primeira Infância) para agentes do campo mercadológico
	7.3 Veicular campanhas de sensibilização e informação, destinadas ao público em geral, sobre os efeitos nocivos da exposição de crianças na primeira infância à comunicação mercadológica

Garantir a proteção e dar condições para o exercício dos direitos e da cidadania na Primeira Infância

Meta	Estratégias
<p>1. Garantir o acesso aos serviços públicos dispostos neste plano a todas as crianças em situação de vulnerabilidade</p>	<p>1.1 Integrar e estruturar redes de serviços públicos, de acordo com as especificidades territoriais, para gestantes, crianças de 0 a 6 anos e suas famílias, especialmente as que se encontram em situação de rua, violência e extrema pobreza</p> <p>1.2 Criar e implementar protocolos territoriais de atuação em rede, que envolvam a comunidade, para a realização da busca ativa de gestantes e crianças que não acessam os serviços públicos</p> <p>1.3 Formar todas as equipes de atendimento direto e abordagem para atuarem de acordo com os protocolos de busca ativa e atendimento da população na primeira infância e suas famílias</p> <p>1.4 Garantir o acesso aos serviços da rede pública a todas as crianças independentemente de apresentarem registro civil, com atenção especial para imigrantes, refugiados, comunidades e povos tradicionais, e crianças em situação de rua</p>
<p>2. Garantir o acolhimento conjunto qualificado a todas as mulheres gestantes ou com filho na primeira infância em situação de rua ou vítimas de violência doméstica</p>	<p>2.1 Ampliar o serviço de acolhimento conjunto qualificado</p> <p>2.2 Capacitar as equipes de acolhimento conjunto para a promoção do desenvolvimento na primeira infância</p>



3. Garantir acesso aos serviços de acolhimento familiar para 100% das crianças de 0 a 6 anos, que tenha perfil para esse serviço	3.1 Ampliar o serviço de família acolhedora
	3.2 Criar o serviço família acolhedora emergencial
	3.3 Criar o programa família guardiã
4. Promover uma cultura de paz e não violência contra a criança	4.1 Aprimorar o sistema de notificação de violência contra a criança, incluindo a criação de um canal de denúncias
	4.2 Garantir o encaminhamento de todas as denúncias de de violência contra a criança recebidas
	4.2 Realizar campanhas anuais de promoção da cultura da não violência familiar e contra crianças
	4.3 Elaborar e veicular material informativo para pais e cuidadores com foco em estratégias para a educação não violenta
5. Garantir atendimento especializado a todas as mães e gestantes respondendo por processo criminal ou ato infracional	5.1 Garantir que todas as mães e gestantes respondendo a processo ciminal ou por ato infracional aguardem decisão final em liberdade ou prisão domiciliar
	5.2 Garantir que mães e gestantes em prisão domiciliar tenham plano individualizado de acompanhamento



6. Garantir que nenhuma família tenha o poder familiar destituído sem processo justo e respeitoso	6.1 Acionar a rede de proteção antes da alta da maternidade para as mulheres em situação de vulnerabilidade, particularmente os que estão em situação de rua ou são usuários de drogas
7. Garantir que todas as crianças tenham registro civil	7.1 Garantir que todas as maternidades ofertem o registro de nascimento
	7.2 Garantir que todos os cartórios de registro civil forneçam informação para o registro de filhos nascidos em casas de parto
	7.3 Ampliar a dupla filiação nas certidões de nascimento
8. Aprimorar o sistema de garantia de direitos	8.1 Integrar as políticas públicas e as ações do Sistema Judiciário
	8.2 Desenhar e implementar ações de qualificação dos conselhos tutelares
9. Garantir o acesso às políticas para a primeira infância às famílias de crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação e outras situações que requerem atenção especializada, atendendo às determinações legais sobre sua inclusão	9.1 Estimular pesquisas que contribuam para a detecção precoce de situações que requerem atenção especializada.
	9.2 Garantir nos protocolos intersetoriais procedimentos para a detecção de situações que requerem atenção especializada, para o encaminhamento e para o atendimento adequado desta população.

Garantir o acesso aos serviços de saúde e a boa nutrição a gestantes e crianças na primeira infância

Meta	Estratégias
1. Alcançar 95% de cobertura vacinal para crianças de até 5 anos	<p>1.1 Registrar de forma adequada as doses de vacinas aplicadas</p> <p>1.2 Ofertar a vacina nas salas de vacina das UBS's</p> <p>1.3 Intensificar a cobertura nos bolsões de baixa cobertura vacinal</p> <p>1.4 Realizar a busca ativa dos faltosos através de visitas domiciliares, consultas e grupos educativos</p> <p>1.5 Capacitar de forma permanente as equipes para o convencimento das famílias/cuidadores em relação à importância da vacinação</p> <p>1.6 Monitorar a caderneta de vacina em 100% das crianças SUS e vacinar nas escolas quando necessário a fim de aumentar a cobertura vacinal acompanhado do monitoramento da caderneta da criança</p>
2. Implantar programa de monitoramento do estado nutricional no município de São Paulo	<p>2.1 Engajar o setor privado para a garantia do aleitamento mediante a disponibilização de salas de apoio à amamentação e a ampliação da licença maternidade</p> <p>2.2 Fortalecer o programa de aleitamento materno nas CEIs</p> <p>2.3 Intensificar o incentivo e apoio ao aleitamento materno e alimentação complementar saudável durante as consultas e as visitas domiciliares</p> <p>2.4 Garantir alimentação saudável em creche, pré-escola e outros equipamentos públicos que atendem crianças na primeira infância</p> <p>2.5 Sensibilizar a sociedade para a promoção da alimentação saudável</p> <p>2.6 Capacitar ao menos 75% das equipes de atenção básica para a promoção do aleitamento materno e alimentação complementar saudável</p> <p>2.7 Proibir a abordagem de empresas que incentivem a alimentação não saudável nos equipamentos públicos</p> <p>2.8 Monitorar o crescimento e desenvolvimento de 90% das crianças abaixo da linha da pobreza</p> <p>2.9 Monitorar o estado nutricional da população atendida na atenção básica, visando a vigilância alimentar e nutricional através de marcadores antropométricos e de consumo alimentar para identificação das vulnerabilidades. Crianças - abrangência de 60% de crianças de 0 a 7 anos para marcadores antropométricos e 85% para informação de aleitamento materno em crianças de 0 a 2 anos</p>




3. Reduzir o coeficiente de mortalidade infantil para menos de 10/1000 nascidos vivos e da taxa de mortalidade materna para menos de 40/100.000	3.1 Aumentar em 100% a disponibilidade anual a métodos contraceptivos de longa duração, principalmente às mulheres em situação de alta vulnerabilidade
	3.2 Apoiar iniciativas de educação entre pares de lideranças locais
	3.3 Realizar busca ativa que garanta a captação precoce (até a 12ª semana) das gestantes para iniciar o pré-natal
	3.4 Realizar 7 ou mais consultas de pré-natal para 90% das gestantes
	3.5 Realizar a primeira consulta do recém-nascido na atenção básica em até 7 dias após o nascimento por meio de consulta ou visita domiciliar
	3.6 Realizar a primeira consulta de puerpério na atenção básica até 30 dias após o parto para pelo menos 80% das mulheres
	3.7 Realizar a formação continuada dos profissionais responsáveis pelo pré-natal
4. Reduzir para menos de 10% o percentual de nascidos vivos de mães adolescentes	4.1 Apoiar iniciativas de educação entre pares na adolescência
	4.2 Formar de forma continuada a rede de proteção, com ênfase nos conselheiros tutelares, em relação aos direitos sexuais e reprodutivos
	"habilidades para a vida" na rede de proteção do território com base em diagnóstico situacional de atenção ao adolescente
	4.4 Aumentar em 100% a disponibilidade anual a métodos contraceptivos de longa duração principalmente destinados a adolescentes em situação de alta vulnerabilidade
	4.5 Trabalhar os direitos sexuais e reprodutivos no programa "Saúde na Escola"
	4.6 Abordar de forma adequada o adolescente para acesso à atenção básica
	4.7 Aumentar a disponibilização de preservativo em espaços públicos e particulares (centros educacionais, culturais e esportivos)
5. Aumentar a prevalência de partos humanizados	5.1 Capacitar as equipes de saúde e implementar protocolo para atendimento humanizado no parto
	5.2 Aumentar a proporção de partos normais para 65% dos partos na cidade
	5.3 Garantir o direito de acompanhante em todos os partos em maternidades públicas e privadas
	5.4 Aumentar o número de casas de parto na cidade acopladas às maternidades
	5.5 Garantir a previsibilidade de vaga em maternidade previamente definida pela grade de parto

6. Garantir as condições de oferta para o atendimento e alcance das metas neste plano	6.1 Otimizar as UBS dos territórios para o cuidado em saúde conforme o perfil de cada população
	6.2 Desenvolver as ações na atenção básica com equidade e singularidade regionais
	6.3 Monitorar o fornecimento de medicamentos elencados na Rede Municipal de Medicamentos
	6.4 Ajustar as condições de oferta de exames à demanda segundo os protocolos de acesso
7.Reduzir os casos novos de sífilis congênita para menos de 1.200 casos /ano	7.1 Captar precocemente das gestantes no pré-natal (até 12ª semana de gestação);
	7.2 Vigilância da gestante com sífilis no pré-natal e realização de tratamento adequado
	7.3 Teste rápido para sífilis em todas as UBS
	7.4 100% das gestantes usuárias do SUS com realização do teste rápido para sífilis quando cadastradas no pré-natal.
	7.5 Realizar 7 ou mais consultas de pré-natal em 90% das gestantes
8. Detectar precocemente o sofrimento mental das gestantes, puérperas e crianças até 6 anos e realizar as intervenções necessárias	8.1 Fortalecer a rede de apoio na comunidade e na família
	8.2 Articular as ações e equipamentos de saúde mental na rede do território: UBSs, NASF, CAPS IJ, Adulto e Álcool e Drogas
	8.3 Realizar a vigilância das gestantes, puérperas e crianças com sofrimento mental através de visitas domiciliares e consultas mais frequentes
9.Aumentar a proporção de crianças livres de cárie com idade de 1 até 6 anos em 7%	9.1 Realizar levantamento epidemiológico para atualizar a linha de base
	9.2 Intensificar as ações educativas nas CEIs e EMEIs e em grupos de pais e responsáveis
	9.3 Ações intersetoriais para discussão de dieta não cariogênica
	9.4 Intensificar as ações curativas através do Tratamento Restaurador Atraumático nas escolas.

Garantir as condições para a articulação intersetorial dos programas, projetos e ações para o atendimento integral na primeira infância

Meta	Estratégias
1. Gerir de forma integrada os serviços, benefícios e programas voltados à primeira infância	1.1 Desenvolver uma estrutura de governança intersetorial que reja as políticas públicas para a primeira infância
	1.2 Criar mecanismos que promovam a atuação articulada do executivo com o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente
	1.3 Dar transparência à destinação de recursos para a primeira infância no orçamento
	1.4 Ofertar cestas integradas de serviços adequadas às idades, situações e condições das famílias
	1.5 Compatibilizar as divisões administrativas das secretarias municipais
	1.6 Criar uma identificação cadastral unívoca para todas as gestantes, crianças de até 72 meses e suas famílias, a ser adotada nos sistemas de informação de todas as secretarias municipais
	1.7 Integrar os prontuários de dados das secretarias municipais de educação, saúde e assistência social
	1.8 Consolidar uma estrutura de gestão e governança local baseada na criação de comitês regionais nos territórios
	1.9 Desenvolver um sistema de informação que acione os serviços públicos diante de alertas sobre riscos relacionados ao desenvolvimento infantil enfrentados pela população na primeira infância
	1.10 Desenvolver e implantar protocolos integrados de atendimento na primeira infância
	1.11 Integrar e qualificar os serviços de visita domiciliar com vistas a garantir maior cobertura territorial e foco na primeira infância



2. Implantar padrões de qualidade para o atendimento da Primeira Infância, considerando o desenvolvimento da criança e a especificidade de cada serviço	2.1 Definir padrões mínimos de qualidade para os serviços públicos destinados à população na primeira infância
	2.2 Avaliar anualmente os serviços ofertados pela Prefeitura para a população na primeira infância
	2.3 Consolidar um sistema de avaliação intersetorial do desenvolvimento na primeira infância
3. Garantir a formação de servidores, agentes parceiros e outros atores do sistema de garantia de direitos para atuarem de maneira ativa e propositiva no atendimento à população na primeira	3.1 Consolidar um modelo de formação continuada, baseado em redes locais intersetoriais, que capacite todos os agentes públicos e da rede parceira que atendem a população na primeira infância para o atendimento integral
4. Promover a participação social no monitoramento do PMPI	4.1 Consolidar mecanismos de participação da sociedade no monitoramento e fiscalização das políticas públicas para a primeira infância
	4.2 Promover a participação social nos conselhos de direitos e de controle social das políticas para a primeira infância

Agenda

PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PMPI

RESULTADOS DOS SEMINÁRIOS REGIONAIS

RESULTADOS DA ESCUTA DAS CRIANÇAS

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE METAS DO PMPI

ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS E COLETA DE SUGESTÕES



DÚVIDAS E SUGESTÕES

- ❑ As falas serão limitadas a **2 minutos** por pessoa, para que todos que queiram tenham a possibilidade de falar
- ❑ Caso não haja tempo para ouvir todos, serão recebidas sugestões por escrito





**MUITO OBRIGADO PELA SUA
PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO!**

